



POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS: DESAFIOS LEGAIS E IMPACTO NA SAÚDE MENTAL

EDUARDO BRITO DO NASCIMENTO NETO; LUÍS HENRIQUE DOS SANTOS JÚNIOR;
ANDRÉA MOREIRA ORNELAS; SUELI MENDES DO NASCIMENTO; MARIA JÚLIA
NASCIMENTO ROCHA SANTOS

Introdução: O câncer é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no Brasil, exigindo políticas públicas eficazes para garantir tratamento e suporte adequados aos pacientes. Além do tratamento médico, a saúde mental desses pacientes é uma dimensão crítica, frequentemente impactada pelos desafios enfrentados no acesso aos serviços de saúde. Este estudo explora os desafios legais na implementação dessas políticas e seu efeito na saúde mental dos pacientes oncológicos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar as políticas públicas de saúde direcionadas aos pacientes oncológicos no Brasil, com ênfase nos desafios legais enfrentados na implementação dessas políticas e no impacto que esses desafios têm na saúde mental dos pacientes. A pesquisa visa identificar barreiras e sugerir melhorias que possam garantir um cuidado integral e humanizado. **Metodologia:** A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, utilizando revisão bibliográfica e análise documental para avaliar as políticas públicas vigentes e as legislações relacionadas ao tratamento oncológico. Além disso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com profissionais de saúde, juristas especializados em direito à saúde e pacientes oncológicos para obter uma compreensão aprofundada das questões legais e emocionais envolvidas. **Resultados:** Os resultados revelam que, apesar da existência de políticas públicas voltadas para o tratamento do câncer, a implementação dessas políticas enfrenta desafios significativos, como a falta de recursos financeiros, deficiências na infraestrutura de saúde e complexidade burocrática. Esses obstáculos não apenas dificultam o acesso ao tratamento, mas também agravam o sofrimento psicológico dos pacientes, aumentando a incidência de transtornos mentais como ansiedade e depressão. Além disso, foi identificado que o suporte psicológico oferecido é insuficiente e, muitas vezes, negligenciado. **Conclusão:** O estudo conclui que a superação dos desafios legais na implementação das políticas públicas é essencial para melhorar a saúde mental dos pacientes oncológicos. Recomenda-se a revisão das políticas existentes para garantir a inclusão de cuidados psicológicos como parte integrante do tratamento oncológico, bem como a redução das barreiras burocráticas e a melhoria na distribuição de recursos. Isso permitirá um cuidado mais eficaz e humanizado, atendendo tanto às necessidades físicas quanto emocionais dos pacientes.

Palavras-chave: **CÂNCER; ; POLÍTICAS PÚBLICAS; SAÚDE; SAÚDE PÚBLICA; SUS**